

# **AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS GERADAS NA ORLA DA FRONTEIRA DO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM NO BRASIL EM CONTATO COM SANTA ROSA NO PERU E SUAS IMPLICAÇÕES NAS RELAÇÕES DE COMÉRCIO: UM ESTUDO DE CASO.**

Cristhian Rodrigues Da Silva<sup>1</sup>  
Adriana Aparecida das Neves de Queiroz<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo apresentar a importância das variações linguísticas e a influência dessas variantes para o setor de livre comércio no município de Tabatinga-am, especificamente na orla municipal. Neste artigo mostra a influência do contato dos idiomas para o setor econômico da região fronteira, bem como das variantes sobre a população que transitam diariamente pela orla, destacando os pontos positivos e negativos para o setor econômico da região. Abordamos a importância de maiores investimentos no setor, este que movimentava boa parte da arrecadação municipal, além do setor gerar empregos para a população de dois países.

**PALAVRAS CHAVE:** Variantes. Comércio. Orla.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo presentar la importancia de las variaciones lingüísticas y la importancia de estas variantes para el sector del libre comercio en el municipio de Tabatinga-am, específicamente en el borde municipal. En este artículo investigamos la influencia de diferentes idiomas en el sector económico de la región fronteriza. Este artículo también trata sobre la influencia de las variantes sobre la población que transita libremente a diario por la costa, destacando los puntos positivos y negativos para el sector económico de la región. Abordamos la importancia de mayores inversiones en el sector, que mueve gran parte de la recaudación municipal, además de que el sector genera empleos para la población.

**PALABRAS CLAVE:** Variantes. Negocio. borde.

---

<sup>1</sup> Cristhian Rodrigues Da Silva - Acadêmico do Curso de Letras – Língua Portuguesa e suas literaturas, no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

<sup>2</sup> Adriana Aparecida das Neves de Queiroz - Docente do Curso de Letras no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB, da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Mestre em Letras-Sociolinguística- Linguagem, Língua e Literatura pela Universidade do Estado do Mato Grosso do Sul-UEMS. E-mail: anaqroz\_13@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

As variações linguísticas na orla do município de Tabatinga-Am e suas implicações nas relações de comércio visa desenvolver um conjunto de atividades focalizadas na temática da variabilidade linguísticas e suas implicações nas relações de comércio entre países na tríplice fronteira amazônica, que muitas vezes são separadas por rios, estradas e igarapés, apresentam uma complexidade de falas para o seu relacionamento em âmbito social e suas transações comerciais. Este artigo teve enfoque nas variantes linguísticas existentes entre as pessoas que transitam na tríplice fronteira, mais precisamente entre as cidades de Tabatinga no Brasil e Santa Rosa no Peru que possuem relações de intercambio no que diz respeito ao comércio de hortifrutigranjeiro, estiva, vestuário, utensílios para casa, cama, mesa, banho, cosméticos, material de escritório, etc.

Este que foi realizado na região norte do Brasil, região está que possui seiscentos e dois municípios, outras cidades vizinhas também serviram para o objeto e monitoramento da análise deste artigo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

É notório que uma das principais formas de comunicação é a linguagem, ela pode ser representada de diversas formas: escrita, falada e até mesmo gesticulada. Portanto, umas das principais aliadas no processo do desenvolvimento humano. Através das mais variadas formas de como nós nos comunicamos, os seres humanos educam, questionam e instruem outros em âmbito social. A língua portuguesa faz parte e está presente na cultura e identidade de milhares de cidadãos, também participa de forma ativa e continua na vida cotidiana de cada um de nós. Durante o processo de colonização, os brasileiros passaram a aprender o idioma oriundo de Portugal, e atualmente segundo o IBGE (2015) instituto brasileiro de geografia e estatística, mais de cento e cinquenta milhões de brasileiros já se comunicam com o idioma.

Ao decorrer dos tempos a língua portuguesa passou por diversas mudanças, houve o surgimento e perdas de vocábulos em nossa língua. A presença de algumas palavras estrangeiras em nosso vocabulário é resultado dos empréstimos linguísticos que advém de outras culturas, por se tratar de um país de região continental elas são

apresentadas na nossa cultura através de outras que, muitas das vezes, fazem parte das regiões de fronteira. As classes sociais e étnico-raciais é determinante nesse processo linguístico.

Sendo assim, podemos afirmar que as variações linguísticas na região da tríplice fronteira é de suma importância para objeto de estudo na economia da região.

Nas instituições de ensino no Brasil, podemos observar uma maior frequência para tal fenômeno, destacando-se no ensino de base, é nessa fase da aprendizagem que podemos notar maior acúmulo de variações com a língua padrão. O profissional da educação deve orientar aos alunos que, ao falarmos de forma não “padrão” ou “cultura”, não estamos nos comunicando de forma errada, segundo Bagno (2008) Nas escolas, os maiores anseios é educar os alunos para se comunicar de acordo com a norma culta.

As variações linguísticas encontradas na região é apenas mais um reflexo da heterogeneidade da língua na sociedade. Segundo FREIRE (1996, p.150 apud SOUTO 2021, p.16).

“[...] é importante termos em mente que as línguas são heterogêneas, não são sistemas perfeitos, prontos, acabados. Pode haver nelas heterogeneidade de origem externa ou interna à língua, e a heterogeneidade de um tipo pode gerar também heterogeneidade do outro tipo”

Também ressalto a importância de que devemos nos adaptar ao contexto linguístico da região, e de compreender que as diferentes falas são riqueza cultural, como relata essa informação de MARCUSHI (2010, p.43).

[...] toda vez que emprego a palavra língua não me refiro a um sistema de regras determinado, abstrato, regular e homogêneo, nem a relações linguísticas imanentes. Ao contrário, minha concepção da língua pressupõe um fenômeno heterogêneo (com múltiplas formas de manifestação), variável (dinâmico, suscetível à mudança), histórico e social (fruto de práticas sociais e históricas), indeterminada sob o ponto de vista semântico e sintático (submetido às condições de produção) e que se manifesta em situações de uso concretas, com texto e discurso. (apud SOUTO, 2021, p.15).

Diante das mudanças na maneira de como nos comunicamos, também é necessário que a sociedade se adapte as transformações. Com o decorrer do tempo, novas palavras vão surgindo, isso faz com que haja uma nova forma de adaptar-se à sociedade. Importante relatar que esse processo não é formado por um único sujeito, mas por todos os membros dentro das comunidades e de seus grupos sociais. Tratando-se de variações linguísticas, há que se levar em consideração as múltiplas facetas pelas quais a região

apresenta, pois as línguas de origem peruana e espanhola, compõe um acervo riquíssimo de dialetos que é vivenciado diariamente na região amazônica, na fronteira, Brasil, Colômbia e Peru. Portanto, este conjunto nas variações de palavras trazem novos fatores nos componentes de comportamentos linguísticos que devem ser estudados aqui na região. Nessa perspectiva, Queiroz (2019, p. 59) esclarece que existe uma variedade linguística própria da fronteira que é reconhecida nessa região de contato entre Brasil, Colômbia e Peru e se faz necessário considerar que a semelhança entre os idiomas e, a proximidade entre os países, faz com que o estrangeirismo esteja presente no dia a dia dos habitantes dessa região.

Em qualquer região de território nacional e internacional, onde a fala é constante na forma de se comunicar, iremos encontrar variações. Segundo Tarallo [1980?] as variantes é uma forma de se comunicar, elas são ditas de diferentes maneiras, mas o seu objetivo final tem um mesmo contexto e o mesmo conteúdo de fé.

As variações linguísticas fazem parte do processo da fala, ela inicia-se nas fases iniciais de vida e vai se moldando no decorrer da aprendizagem, diferentes culturas influenciam nesse processo. Podemos afirmar que as variantes são absolutamente normais e comuns, de maneira nenhuma podemos nos espantar com as diferentes línguas. É importante destacar que no Brasil, existem diferenças na forma de intensidade da fala para a escrita, isto é, nas escolas a prioridade de ensino é pela norma padrão culta.

A principal intenção dessa pesquisa foi destacar as variações que existem no setor comercial em Tabatinga, as mesmas são ricas, vastas e bastante criativas. Entretanto, não estamos afirmando que é correto falar de qualquer forma, sem nenhum significado resultante da fala, apesar da pluralidade linguística, a mesma deve ter limite. A língua é constituída por regras que devem ser obedecidas. Quero dizer que, não podemos falar o que bem entender, se não resultará na exclusão dos interlocutores.

Segundo Coseriu (1981), afirmamos que a humanidade faz da língua uma das suas principais atividades, ela é praticada de forma individual, e têm como raízes os conceitos deixados pela historicidade. É através dela que nós nos comunicamos, fazemos referências, questionamos, e expressamos nossos pensamentos, sejam eles críticos ou reflexivos.

Até o presente momento, foi apresentado as variações presentes na fala regional, e a importância das variantes para região. Vamos fazer uma definição de língua falada, que segundo Tarallo (1986), a língua falada é:

[...] Em resumo, a língua falada é o vernáculo: a enunciação e

expressão de fatos, posições, ideias (o que) sem a preocupação de enunciar-los. Trata-se, portanto, de momentos em que no mínimo de atenção é prestado à língua, ao como da enunciação. Essas partes do discurso falado, caracterizado aqui como vernáculo, constituem o material básico para análise sociolinguística. (Tarallo, 1986, p.19).

É importante resaltar a importância de não se preocupar no momento que vamos verbalizar os vernáculos, o objetivo da fala neste sentido é transmitir um conjunto de ideias que seja compreendida pelo receptor.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi de cunho exploratório, julgando entender as variantes e os dialetos de pessoas que transitam pela orla de Tabatinga-Am, bem como vendedores e consumidores deste local.

Para coleta de dados, foi feita uma entrevista com aproximadamente três comerciantes e três consumidores locais, procurando investigar as variações de fala para as negociações locais de comércio. Além das observações realizadas no local do objeto de pesquisa, foi aplicado um questionário aos vendedores locais, procurando identificar os comportamentos linguísticos.

Segundo Gil (2002) a pesquisa exploratória tem como intuito, permitir uma maior familiarização com o assunto, visando deixar o tema mais claro objetivo e construir diversas hipóteses. Seu planejamento tem como objetivo deixar o estudo bastante maleável, sendo assim, permite considerar maiores aspectos dos temas e fatos a serem analisados.

Para Tarallo (1986) através deste tipo de investigação social podem-se abordar perguntas e elaborar formulários com a intenção de deixar os resultados mais homogêneos e como consequência ter uma experiência de melhor resultado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados alcançados nesta pesquisa deram-se devido aos comerciantes locais que permitiram maior familiarização com a temática. Durante as entrevistas e questionários aplicados, eles relataram como a variação linguística influencia na economia local, e também a importância de melhorias estruturais que a orla deve-se ter.

Na imagem abaixo podemos observar alguns comércios localizados na orla

municipal.



**Figura 1: Comércios de peruanos**  
**Fonte: Rodrigues**

Diante da imagem acima apresentada, podemos observar os comércios locais em dias de intensa movimentação, onde existe uma grande movimentação de consumidores locais, tanto brasileiros quanto peruanos e colombianos que estão comprando na orla do município. É importante deixar claro que a grande maioria dessas tabernas e mercearias não são pertencentes a brasileiros, e eles em sua grande maioria não pagam impostos municipais. . Na legislação brasileira, toda empresa de pequeno porte ou microempresa deve fazer o pagamento de impostos tributários, que são pagamentos que irão contribuir para união dos estados e municípios.

Na segunda imagem, observamos um local reservado a pessoas que trabalham com transporte de passageiros, em específico, moto-taxistas, taxitas e motoristas fluviais.



**Figura 2: Espaço reservado para transporte de passageiros**

**Fonte: Rodrigues**

O Transporte de passageiros é muito importante para locomover a população, transporta diariamente centenas de pessoas para municípios vizinhos, cidades como Benjamin Constant, Santa Rosa (Peru) são as mais visitadas. É através desses serviços que Tabatinga-Am recebe grande parte dos alimentos que é vendido na feira municipal, como por exemplo: Carnes, peixes, e verduras em geral. Além desses itens, as embarcações (lanchas) abastecem no país vizinho na cidade de Santa Rosa.

A seguir a lista de produtos e serviços mais comercializados e consumidos nesta localidade:

- Gasolina
- Brinquedos
- Roupas
- Sapatos
- Acessórios de origem artesanal
- Serviço de restaurantes
- Apostas esportivas
- Remédios de origem farmacêutica e caseiros
- Legumes
- Materiais de construção
- Salões de beleza
- Material de limpeza
- Alimentos em geral



**Figura 3: Imagens do comércio peruano em Tabatinga-Amazonas**  
**Fonte: Rodrigues**

Alguns comerciantes do país vizinhos além de venderem na cidade de Tabatinga, fixam residência. Suas casas ficam no piso superior de seus comércios. Seus filhos estudam nas escolas do município e os mesmos, se necessitam de tratamento médico hospitalar também são atendidos pelo hospital de Guarnição, na UPA e nos postos de saúde.



**Figura 4: Imagem de restaurante peruano em Tabatinga-Amazonas**  
**Fonte: Rodrigues**

Nos letreiros acima, podemos ver a influência da língua espanhola encontradas nas proximidades da orla da cidade brasileira em placas de publicidade de restaurantes



peruanos, em que as palavras como: “galinha”, sofre alteração para “gallina” em comparação ao português brasileiro. Destacam-se também os vernáculos “pollo e asado”, que apesar da escrita e pronúncia serem diferentes do português e da influência que eles exercem sobre sociedade, ainda assim, podemos entender e dialogar constantemente.



**Figura 5: Imagem do Comércio com produtos peruanos na cidade brasileira de Tabatinga-AM.**  
**Fonte: Rodrigues.**

Encontramos também, diferentes termos como por exemplo, “gaseosas, cervezas, jugos naturales” entres outros, que utilizamos em nosso vocabulário diariamente. Estes que estão transcritos em espanhol, porém, quando verbalizados fica de fácil entendimento para os brasileiros que moram na região. A figura acima, vem reafirma as influências que essas palavras têm sobre o setor comercial.

A seguir quadro com as palavras estrangeiras encontradas na orla da cidade brasileira de Tabatinga-AM.

Espanhol	Português
Gaseosas	Refrigerante
Pollo	Frango
Gallina	Galinha
Jugos	Suco
Naturales	Natural
Papas	Batatas
Cebolla	Cebolas
Peluquería	Barbearia

**Quadro de palavras encontradas nos letreiros de estabelecimentos na orla da cidade de Tabatinga-AM**

O quadro acima deixa clara a influência das palavras de língua espanhola na cidade de Tabatinga-AM. Ao visitar o comércio na orla da cidade, percebe-se que os donos dos comércios também são os estrangeiros, com isso a impressão que se tem é que estamos no país vizinho. Queiroz (2019, p. 47) explica que:

as pessoas da cidade de Tabatinga tomam emprestadas palavras do idioma dos países vizinhos, por estarem expostas a elas, pois está rodeada por dois países de língua hispânica[...] o comércio e a convivência diária podem influenciar a vida social, cultural e econômica desses países[...] Nessa tríplice fronteira como em todo o país é livre a circulação das pessoas estrangeiras provindas dos países da América do sul, logo peruanos e colombianos têm livre acesso a todas as cidades do Brasil e, em se tratando dessa fronteira, as pessoas dos países vizinhos também abrem comércio e fixam moradia na cidade brasileira, devido à economia e as facilidades encontradas no país, tais como serviço de saúde, educação pública e outros benefícios.

Dessa maneira, fica clara a influência e interferência das palavras do país vizinho no falar e na escrita na cidade brasileira de Tabatinga no interior do Amazonas.

A seguir será mostrado o resultado de uma pequena entrevista com alguns comerciantes da orla da cidade e consumidores que frequentam a feira e o comércio da fronteira.

## **ENTREVISTAS COM COMERCIANTES NA ORLA MUNICIPAL DE TABATINGA-AM**

Inicialmente foram entrevistados dois comerciantes na qual foi feita a seguinte pergunta:

1. De que maneira o comércio é influenciado pela variedade linguística nos negócios locais?

Entrevistado “1”: - *“se tratando de economia, é de extrema importância as variações que aqui existem, ela nos possibilita maior engajamento com os clientes que por aqui passam, além que de forma indireta e não formal, acabamos aprendendo um pouco de outros idiomas, é gratificante empreender neste local”*.

Entrevistado “2”: *“As variantes linguísticas afetam positivamente a economia municipal, isso ocorre porque os clientes acabam pagando o seu consumo com moedas estrangeiras, isso gera uma maior arrecadação mensal para nós comerciantes. A*

*fronteira possibilita vender para outros países, é um ponto positivo para o setor comercial.*

Após estas entrevistas, foi constatado que a grande maioria dos comerciantes não possuem nenhum tipo de formação em línguas estrangeiras, e ainda assim, eles em sua grande maioria, acabam tendo o aprendizado que não foi adquirido em instituições de ensino. Isso acontece devido ao contato diário com a população que pela orla municipal transitam. Normalmente são colombianos, peruanos, israelitas, indígenas e com algumas exceções os turistas de outras nacionalidades. A orla municipal que está localizada em uma cidade de fronteira, possibilita de maneira informal, o acesso a um acervo riquíssimo de variações linguísticas. Esses comerciantes também são beneficiados com o grande fluxo de moedas locais e estrangeiras. Seus estabelecimentos são bem precários, estão localizados em ruas sem infraestrutura alguma, suas bancas são feitas de madeira e muitos alimentos são armazenados em sacos de estopa que ficam no chão.

#### **ENTREVISTAS COM CONSUMIDORES NA ORLA MUNICIPAL.**

Aos consumidores foi perguntado sobre a importância de comerciantes estrangeiros no município, e se havia dificuldades na comunicação. As respostas foram as seguintes:

Entrevistado “1”: - *“É curioso como um município que faz fronteira com outros países, oferta uma vasta possibilidade de manter contato diário com outros idiomas, além disso, acaba instigando a população a desenvolver melhor a busca pelo conhecimento, o que é mais adequado e de melhor ensino de outras línguas. Não há dificuldade de comunicação, porque perguntamos em português e muitas vezes é respondido em espanhol e é apontado para o produto. Exemplo: Quanto está o quilo da batata? E o vendedor responde: a papa está diez com cinquenta”*

Entrevistado “2”: - *“É muito importante ter eles por perto, a gente acaba consumindo produtos estrangeiros que não tem em Tabatinga, no município não é produzido nada. É melhor ter produtos vindo do país vizinho do que não ter. Seria melhor se o local tivesse mais condições de higiene”. Não tenho dificuldade em compreender o que os comerciantes falam, eu falo em português eles respondem em espanhol e dá para saber o que é, por exemplo: cebolla, ropa, pescado, peliqueria e outras. São palavras bem parecidas com o português.*

Podemos ressaltar que além da população ser grata por ter variedade de

produtos, mesmo sendo estrangeiro. O consumidor também se atentou para melhorias e condições mais dignas dessas pessoas, afinal os mesmos são uma fonte de produtos estrangeiros e geração de emprego da região. Por maior que sejam as dificuldades enfrentadas pela sociedade, em especial a população tabatinguense, essa entrevista mostra a defesa por melhores condições de trabalho na cidade. Talvez esse lado da cidade não receba tanta atenção pelo fato de não haver arrecadação de impostos, tudo que esses comerciantes faturam é livre.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a pesquisa de fundamentação teórica para elaboração deste artigo, percebeu-se que independente da forma em que nos comunicamos, a língua continua sendo a principal forma de transformação social, e foi através dela que a humanidade passou a evoluir em diferentes setores com as mais variadas distinções de nacionalidades. As variações que existem na localidade é mais uma afirmação da heterogeneidade da língua na sociedade, e através disso surgem oportunidades para vários setores em âmbito social.

Quanto mais variações, maiores serão as chances do crescimento econômico de Tabatinga-Am, e isto ocorre devido a localização geográfica da região. Essa situação de comerciantes de diferentes origens e nacionalidades é específico do município fronteiriço.

Temos que ressaltar também a importância de haver mais instituições de ensino que proporcionem o aprendizado desses idiomas de forma adequada. Isso fará que tanto como comerciantes como consumidores e população em geral acabem tendo maiores ganhos, refiro-me não somente em forma de capital, mas também tendo em um futuro currículo uma melhor qualificação profissional, impactando de forma positiva na vida das pessoas que na região vivem.

A pesquisa mostrou através das fotografias, que ainda falta maiores investimentos das entidades municipais, as estruturas onde os comerciantes habitam deve passar por melhorias, ainda é precária a situação da grande maioria. Foi constatado a falta de asfaltamento, acarretando o difícil acesso neste local, contudo todos os dias pessoas de toda a cidade fazem compras de todos os produtos ofertados por esse comércio, principalmente hortifrutigranjeiro.

No que tange as variações encontradas na orla, temos algumas palavras que chamam atenção deste estudo, os vocábulos que mais foram encontradas são de origem

espanhola, como cebolla, papas, peluquería, ropa, pescado, zapatos, parilla entre outras. Essas palavras foram as que mais se destacaram devido aos serviços e produtos que são ofertados aos consumidores locais.

## REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos (1998). **Pesquisa na escola: o que é como se faz**. São Paulo:Loyola.

BAGNO, Marcos (2004). **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. SãoPaulo: Loyola.

BAGNO, Marcos (2008). **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** SãoPaulo: Loyola.

Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed.- SP: Atlas, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio (2007). **Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez

MARCUSCHI, Luiz Antônio (2007). **Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez. Santana, Jessé & Neves, Maria (2015). **As Variações Linguísticas e suas Implicações na Prática Docente**. Millenium, 48 (jan/jun). Pp. 75-93. 93

QUEIROZ, Adriana Aparecida das Neves de. **Contato entre línguas na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru: a influência do espanhol no português tabatinguense**. Dissertação de Mestrado Letras Universidade Estadual de Mato Grasso do Sul, 2019

TARALLO, Fernando (1986). **A pesquisa sociolinguística**. 2.ed.-SP

## ANEXOS

### Questionário para coleta de dados.

Perguntas feitas para os comerciantes:

1. De que maneira o comércio é influenciado pela variedade linguísticas nos negócios locais?

2. Como as variantes afetam a economia do município?

Perguntas feitas para consumidores locais:

1. Como a região influencia na busca pela aprendizagem de outras línguas?
2. Qual a importância de comerciantes estrangeiros no município de Tabatinga? Há dificuldade na comunicação?